SECAGEM CONTINENTAL Uma ameaça ao nosso futuro comum

Este relatório trata da crescente crise hídrica global caracterizada pela **secagem continental**—a diminuição da disponibilidade de água doce em grandes extensões de terra a longo prazo— e destaca as tendências, causas e impactos sobre os empregos, a economia e o planeta. Ele apresenta uma estratégia abrangente e um roteiro de políticas de ação com enfoque na gestão da demanda, no aumento da oferta e na melhor alocação de água para fazer frente à crise hídrica.

Tendências e causas da secagem continental

Estima-se uma perda anual de 324 bilhões de metros cúbicos de água doce—o suficiente para atender às necessidades anuais de água de 280 milhões de pessoas.

Em nível regional, isso representa cerca de **3%** do suprimento anual de água doce renovável em uma bacia mediana, chegando a até **10%** em bacias já secas. O aquecimento global, o agravamento das secas e o uso insustentável da terra e da

água são os fatores que mais contribuem para essa tendência.

As reservas globais de água doce têm diminuído consideravelmente nas últimas duas décadas, levando a períodos de mega secas em determinadas regiões.

Impactos nos empregos, na economia e no planeta

A secagem continental tem efeitos agudos na produtividade agrícola, causando perda de empregos, queda de renda e danos ambientais.





Empregos

Na África Subsaariana, as secas deixam entre 600.000 e 900.000 pessoas desempregadas anualmente. O efeito negativo da escassez de água nos empregos é mais pronunciado em comunidades agrícolas rurais e entre as mulheres, idosos, agricultores sem terra e trabalhadores pouco qualificados.



Renda

A escassez local de água pode ter repercussões econômicas globais devido à interconexão das redes comerciais. Por exemplo, uma redução de 100 mm na precipitação anual na Índia pode reduzir a renda real global em US\$ 68 bilhões.*



Incêndios florestais e biodiversidade

A secagem continental aumenta a frequência e a gravidade dos incêndios florestais e ameaça a biodiversidade. O aumento de 1 desvio-padrão (DP) na taxa de esgotamento de água doce aumenta a probabilidade de incêndios florestais em 27%; em pontos críticos de biodiversidade, a probabilidade aumenta em 50%.

^{*} Vale notar que esta conclusão se baseia em um cenário modelado e reflete o potencial custo global da escassez de água na Índia; não se trata de uma medição direta das atuais perdas anuais.





MAPEAR A VULNERABILIDADE HÍDRICA E O POTENCIAL DE ECONOMIA

O uso global de água aumentou em 25%

entre 2000 e 2019, e cerca de um terço desse aumento ocorreu em regiões que já estavam secando. Há regiões que enfrentam a dupla crise de aumento da demanda e diminuição da oferta de água. Uma parcela expressiva do consumo de água nessas regiões secas está ligada à baixa eficiência do uso de recursos hídricos em culturas agrícolas com uso intensivo de água.

Cinco alavancas transversais são essenciais para a implementação eficaz das políticas:



Fortalecer as instituições



Adotar a contabilidade de água



Valorizar a água no comércio



Otimizar os preços e subsídios



Aproveitar os dados e inovações tecnológicas

Aumentar a eficiência do uso da água na agricultura tem o potencial de economizar grandes volumes de água quando essa medida é aliada ao monitoramento e a regulamentações eficazes para resguardar essa economia. Em nível global, alinhar a produção de culturas essenciais com níveis médios de eficiência no uso global da água pode reduzir o consumo de água doce proveniente de rios, lagos e aquíferos em 137 bilhões de metros cúbicos—o equivalente às necessidades anuais de água de 118 milhões de pessoas.

Ajustar a distribuição de terras agrícolas para corresponder melhor à disponibilidade de água dentro das fronteiras nacionais e realocar o uso da água de produtores menos eficientes para produtores mais eficientes e de áreas com escassez hídrica para áreas com abundância de água em todos os países por meio do comércio virtual de água pode aumentar ainda mais a economia de água nas regiões que estão secando.

Recomendações de Políticas

O relatório recomenda uma abordagem em três frentes:

1. Gerir a demanda 2. Aumentar o abastecimento de água e 3. Melhorar a alocação da água

para enfrentar a crise de secagem continental.



A hora de agir é agora

A secagem continental ameaça tanto a economia quanto a segurança global. As respostas nacionais e a cooperação global são urgentemente necessárias para enfrentar essa crise. Ao preservarmos a água garantimos o futuro da vida.